

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL-CE: A EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO CIENTÍFICA COMO DISPOSITIVO DE REGULAÇÃO E INCENTIVO

SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE MUNICIPAL HEALTH SYSTEM OF SOBRAL-CE: THE EXPERIENCE OF THE SCIENTIFIC COMMISSION AS A REGULATION AND INCENTIVE DEVICE

Carlos Hilton Albuquerque Soares ¹

Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque ²

Mirna Marques Bezerra ³

Geison de Vasconcelos Lira ⁴

RESUMO

Este artigo versa sobre a experiência de implantação e resultados das ações da Comissão Científica da Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral no ano de 2008, fundamentada na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTI/S). Essa Comissão é constituída por seis membros, dentre profissionais com formação, experiência ou notório saber na pesquisa em saúde, que exerçam suas atividades no município de Sobral. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, onde os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no regimento interno da Comissão Científica, atas das reuniões mensais e folha de rosto do cadastro dos projetos submetidos à apreciação. Os resultados mostraram que em 2008, foram apreciados 53 protocolos de pesquisas, 12 referentes a projetos de monografias de especialização, 24 projetos de monografias de graduação, 07 projetos de pesquisas institucionais, financiadas por órgãos de fomento, como CNPq e FUNCAP; 01 projeto de iniciação científica, 06 projetos de dissertação de mestrado e 02 teses de doutorado. A partir desses resultados, observou-se que a Comissão Científica está em sintonia com a PNCTI/S, e tem como foco o desenvolvimento e aprimoramento do SUS, contribuindo para a formulação, implementação e avaliação das políticas de saúde.

Palavras – chave: Comissão Científica; Regulação; Políticas de Saúde

ABSTRACT

This article discusses the experience of establishing and the results of actions by the Scientific Commission of the Sobral Municipal Secretary for Health and Social Action in 2008, based on the National Policy for Science, Technology and Innovation in Health (PNCTI/S). This Commission consists of six members, who are trained, experienced or well-known professionals in health research who are active in Sobral. This is an exploratory and descriptive study. Data were collected from information in the internal regimen of the Scientific Commission, proceedings of monthly meetings and the registration cover of projects submitted for evaluation. The results showed that, in 2008, the following were evaluated: 53 research protocols, 12 protocols of specialization course monographs, 24 undergraduate course monograph projects, 07 institutional research projects, funded by agencies like CNPq and FUNCAP; 01 scientific initiation project, 06 Master's thesis projects and 02 Doctoral dissertations. Based on these results, it was observed that the Scientific Commission is aligned with the PNCTI/S, and focuses on the development and improvement of the Unique Health System, contributing to the formulation, practice and assessment of health policies.

Key words: Scientific Commission; Regulation; Health Policies

1 - Secretário da Saúde e Ação Social de Sobral-CE. Mestre em Gestão Pública pela UVA e Universidade Internacional de Lisboa. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

2 - Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem e Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Curso de Enfermagem da UVA. Coordenadora da Comissão Científica da Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral - CE.

3 - Cirurgiã-Dentista. Doutora em Farmacologia pela UFC. Coordenadora Adjunta da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará-Campus de Sobral-CE.

4 - Médico. Professor da Faculdade de Medicina da UFC. Doutorando em Educação pela UFC.

1 INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento em saúde visa fundamentalmente refletir sobre a práxis dos processos de trabalho, qualificar a atenção em saúde, bem como analisar produtos e resultados, voltados a retroalimentar a gestão na implementação de políticas públicas. Assim, a regulação das pesquisas em saúde busca, essencialmente, articular de forma efetiva o conhecer e o fazer (saberes e práticas).

Ciência e tecnologia, *lato sensu*, expressam, respectivamente, a capacidade do homem de apreender a realidade por meio de significados e a possibilidade de transformá-la segundo o seu desejo (GUIMARÃES, 2004).

A ciência avança, por sua vez, por meio de observações e da formulação de idéias teóricas. Cada área epistemológica obedece a uma fenomenologia própria, embora todas elas possam ser agrupadas em sistemas comuns de inteligibilidade e na saúde isso não é diferente.

A tecnologia, no sentido de suas relações com a política industrial e com o crescimento econômico, deve ser compreendida como um conjunto de habilidades e conhecimentos teóricos e práticos, que as firmas utilizam com o propósito de desenvolver, produzir e vender produtos e serviços (BURGELMAN; ROSENBLOOM, 1989). Em outros termos, ela significa um conjunto de informações que são utilizadas com a finalidade de se propor soluções e resolver problemas técnicos existentes na busca de inovações.

A Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTI/S) é parte integrante da Política Nacional de Saúde, formulada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O artigo 200 (inciso V) da Constituição Federal estabelece as competências do SUS e entre elas inclui o incremento do desenvolvimento científico e tecnológico em sua área de atuação (BRASIL, 2004).

O objetivo maior da PNCTI/S é contribuir para que o desenvolvimento nacional se faça de modo sustentável e com apoio na produção de conhecimentos técnicos e científicos ajustados às necessidades econômicas, sociais, culturais, regionais e políticas do país.

Uma PNCTI/S, voltada para as necessidades de saúde da população, terá como objetivos principais desenvolver e otimizar os processos de produção e absorção de conhecimento científico e tecnológico pelos sistemas, serviços e instituições de saúde, centros de formação de recursos humanos, empresas do setor produtivo e demais segmentos da sociedade. Assim, a PNCTI/S deve ser vista também como um componente das políticas industrial,

de educação e demais políticas sociais (12ª Conferência Nacional de Saúde, 2003).

Nessa perspectiva, a Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral, considerando a necessidade de estabelecer políticas de desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito do Sistema de Saúde e considerando ainda que o Município de Sobral tem sido cenário de pesquisas enfocando o desenvolvimento do Sistema Municipal de Saúde, instituiu em maio de 2006, a Comissão Científica em Saúde em parceria interinstitucional entre a Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral e as universidades públicas locais - Universidade Estadual Vale do Acaraú e Universidade Federal do Ceará.

Outras justificativas relevantes que também pautaram a criação dessa Comissão foram: a necessidade de orientar prioridades de investigação científica para o desenvolvimento da atenção à saúde, da gestão do sistema de saúde e do processo de trabalho em saúde; reorientar as políticas de educação permanente em saúde, como também regular a produção científica em saúde para assegurar e fortalecer o princípio do controle social no SUS.

Ciência e tecnologia, lato sensu, expressam, respectivamente, a capacidade do homem de apreender a realidade por meio de significados e a possibilidade de transformá-la segundo o seu desejo.

A Comissão é diretamente subordinada ao gabinete do Titular da Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral, cabendo a este nomeá-la, através de portaria específica. Essa Comissão tem como objetivos:

- Assessorar o Gestor da pasta da saúde na formulação de políticas de desenvolvimento científico e tecnológico, no âmbito do Sistema Municipal de Saúde de Sobral;
- Emitir parecer e acompanhar protocolos de pesquisa em saúde que tiverem como cenário o Sistema Municipal de Saúde de Sobral, ou que tiverem por sujeitos, usuários dos serviços de saúde públicos, conveniados ou contratados do SUS, sob responsabilidade da Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral;
- Emitir parecer sobre solicitação de financiamento, com recursos geridos pela Secretaria da Saúde e

Ação Social de Sobral, para elaboração e execução de protocolos de pesquisa, para atualização científica e apresentação de comunicações e de outros trabalhos em eventos científicos, e para participação em cursos de curta duração, de aperfeiçoamento, e de pós-graduação *strictu e lato sensu*;

- Orientar prioridades de investigação científica para o desenvolvimento da atenção à saúde, à gestão do sistema de saúde e do processo de trabalho em saúde e à educação permanente em saúde, no âmbito do Sistema Municipal de Saúde de Sobral;

- Regular a produção científica em saúde no âmbito do Sistema Municipal de Saúde de Sobral para assegurar e fortalecer o princípio do controle social no SUS.

Desde a década de 80, vem se fortalecendo a articulação entre países em torno da idéia de que a pesquisa em saúde é uma ferramenta importante para a melhoria da situação de saúde das populações, bem como, para a tomada de decisões na definição de políticas e no planejamento em saúde. Isso tem contribuído para a melhoria das ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde e a diminuição das desigualdades sociais. Organizações internacionais na área de saúde, com destaque para a Organização Mundial da Saúde (OMS), vêm desempenhando papel importante nesse movimento, no qual o Brasil deve buscar maior participação (BRASIL, 2004).

A desigualdade é o calcanhar-de-Aquiles da civilização brasileira. Todo o progresso conquistado por gerações, em todos os campos em que isso foi observado, esbarra na marca infame – muitas vezes crescente – da desigualdade. Não é diferente no campo da saúde. Os indicadores regionais e os referentes a diferentes grupos sociais em cada região demonstram a profunda discriminação social quanto à saúde, seja nos padrões de morbidade, de mortalidade, no acesso aos serviços, na qualidade do atendimento, na disponibilidade de infra-estrutura

... a pesquisa em saúde é uma ferramenta importante para a melhoria da situação de saúde das populações, bem como, para a tomada de decisões na definição de políticas e no planejamento em saúde

sanitária, enfim em qualquer aspecto da intervenção pública ou privada atinente à mesma. O compromisso de combater a marca da desigualdade no campo da saúde (aumentar os padrões de equidade do sistema de saúde) deve ser o primeiro fundamento básico da PNCTI/S e deve orientar todos os seus aspectos, todas as suas escolhas, em todos os momentos (GUIMARÃES, 2004).

Este relato traz a experiência de implantação e resultados das ações da Comissão Científica da Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral, fundamentada na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTI/S).

2 METODOLOGIA

Este trabalho apresenta o relato de experiência da criação da Comissão Científica da Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral - CE, pautada na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Além disso, é um estudo exploratório e descritivo onde são apresentadas as características dos projetos apreciados pela comissão científica durante o ano de 2008, a saber: finalidade do estudo, local da coleta de dados e natureza do estudo.

A secretaria da Comissão Científica fica localizada no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS), o qual é vinculado à Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia. É constituída por seis membros, dentre profissionais com formação, experiência ou notório saber na pesquisa em saúde, de preferência vinculados às universidades públicas locais, e que exerçam suas atividades no município de Sobral. As reuniões acontecem mensalmente e a participação como membro da Comissão é voluntária e não implica em percepção de remuneração de qualquer natureza.

Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no regimento interno da comissão científica, atas das reuniões mensais e folha de rosto do cadastro dos projetos submetidos à apreciação. A análise foi realizada a partir da organização dos dados em tabelas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No ano de 2008, foram apreciados pela Comissão Científica 53 protocolos de pesquisas, sendo 12 referentes a projetos de monografias de especialização, 24 projetos de monografias de graduação. Os registros identificam ainda 07 projetos de pesquisas institucionais, financiadas por órgãos de fomento, como CNPq e FUNCAP; 01 projeto

de iniciação científica da UVA e 06 projetos de dissertação de Mestrado, 02 teses de Doutorado (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos projetos apreciados pela Comissão Científica da SSASS no ano de 2008, segundo finalidade do estudo. Sobral-CE, 2009.

FINALIDADE DA PESQUISA	N	%
DISSERTAÇÃO DE Mestrado	6	11,3
TESE DE DOUTORADO	2	3,8
MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO	24	45,3
MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO	12	22,6
PESQUISA INSTITUCIONAL	7	13,2
BOLSA DE PRODUTIVIDADE	1	1,9
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	1	1,9
TOTAL	53	100,0

A Comissão tem desenvolvido um trabalho de incentivo e apoio aos profissionais da saúde na sistematização das experiências e tecnologias produzidas e participação em eventos científicos. Sobressai ainda como resultado o reconhecimento do sistema local de saúde em relação à produção técnico-científica realizada por profissionais do sistema. Neste sentido, o município de Sobral tem valorizado iniciativas que visam à qualificação de seu corpo de profissionais, por meio de especializações, mestrado e doutorado.

A ampliação da formação e capacitação de recursos humanos por meio de cursos de pós-graduação, senso lato e senso estrito, é uma estratégia essencial para: fortalecer os grupos de pesquisa existentes; aprimorar a capacidade regulatória das instituições; implementar a avaliação de tecnologias em saúde; desenvolver a produção e o uso do conhecimento científico e tecnológico nos programas, ações e serviços de saúde; aperfeiçoar a gestão de ciência e tecnologia em saúde e outras demandas decorrentes do encaminhamento desta política, destinadas a responder aos problemas sanitários da população brasileira e dos sistemas e serviços de saúde (BRASIL, 2004).

A Comissão tem desenvolvido um trabalho de incentivo e apoio aos profissionais da saúde na sistematização das experiências e tecnologias produzidas e participação em eventos científicos.

Quanto à natureza do estudo nos projetos apreciados no ano de 2008, na tabela 2 observa-se que os estudos qualitativos foram mais priorizados, num total de 25; os estudos quantitativos foram 12; os quantitativos foram 12 e os estudos de outra natureza 12, sendo que estes incluíam estudos exploratórios, descritivos, relatos de experiência e estudos documentais.

Tabela 2. Distribuição dos projetos apreciados pela Comissão Científica da SSASS no ano de 2008, segundo natureza do estudo. Sobral-CE, 2009.

NATUREZA DO ESTUDO	N	%
QUANTI-QUALITATIVO	4	7,5
QUALITATIVO	25	47,2
QUANTITATIVO	12	22,6
OUTROS TIPOS DE ESTUDO	12	22,6
TOTAL	53	100,0

A necessidade de conhecimentos sobre os serviços de saúde de qualquer país está se tornando progressivamente aparente para os profissionais de saúde, gestores e comunidade em geral, devido ao crescimento destes serviços e aos problemas associados com a contenção de custos, determinação da qualidade dos serviços e melhoria de saúde da população. Apesar da alarmante desigualdade quanto à distribuição dos recursos de saúde, no Brasil, poucas são as pesquisas destinadas a explorar esta área tão fértil, sobretudo a nível local e estadual. Embora a pesquisa nos serviços de saúde seja um campo de estudo relativamente novo, já houve um avanço surpreendente nesta área nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Portanto, o crescente envolvimento das ciências na área de saúde, através de pesquisa nos serviços de saúde já é uma realidade (RODRIGUES FILHO, 1989).

A tabela 3 ilustra que dentre os projetos apreciados pela comissão científica no ano de 2008, 33 destes tiveram como cenário os Centros de Saúde da Família (CSF) da sede do município sobralense. Também aparecem em menores proporções outros locais que são alvo de pesquisa no sistema municipal de saúde, como: domicílios, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Médicas (CEM), Centro de Infectologia DST/AIDS, Conselho Municipal de Saúde, Escola Padre Oswaldo Chaves, Centros de Saúde da Família dos distritos, Serviços de urgência e emergência, Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF) e Trevo de Quatro Folhas (estratégia da Prefeitura Municipal de Sobral para a redução da morbimortalidade materna e infantil, com ênfase no componente perinatal).

Tabela 3. Distribuição dos projetos apreciados pela Comissão Científica da SSASS no ano de 2008, segundo local da coleta de dados. Sobral-CE, 2009.

LOCAL DA COLETA DE DADOS	N	%
DOMICÍLIOS NA SEDE DE SOBRAL	4	7,6
CAPS	3	5,7
CEM	1	1,9
CENTRO DE INFECTOLOGIA DST/AIDS	1	1,9
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	1	1,9
ESCOLA PADRE OSWALDO CHAVES	1	1,9
CSF DISTRITO DE SOBRAL	3	5,7
CSF SEDE DE SOBRAL	33	62,3
SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	2	3,8
NASF	1	1,9
TREVO DE QUATRO FOLHAS	2	3,8
TOTAL	53	100,0

Estes resultados fortalecem a idéia de que é nos CSF que são vivenciados os problemas mais comuns da comunidade, onde se operacionalizam as campanhas e programas de saúde, apontando os CSF como os mais importantes cenários de pesquisa dentro do sistema municipal de saúde.

O CSF se caracteriza como a porta de entrada no sistema de saúde para as todas as novas necessidades e problemas, fornece atenção sobre a pessoa no decorrer do tempo, fornece atenção para todas as condições, exceto as muito incomuns ou raras, e coordena ou integra a atenção fornecida em algum outro lugar ou por terceiros. A atenção primária compartilha características com outros níveis do sistema de saúde: responsabilidade pelo acesso, qualidade e custos, atenção à prevenção, bem como ao tratamento e à reabilitação; e trabalho em equipe. É uma abordagem que forma a base e determina o trabalho de todos os outros níveis do sistema de saúde (STARFIELD, 2002).

... o objetivo de pesquisa no sistema de saúde é o de produzir conhecimentos que contribuirão para a formulação, implementação e avaliação das políticas de saúde ...

4 CONCLUSÕES

A partir dos resultados apresentados, observou-se que a Comissão Científica instituída pela Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral - CE está em sintonia com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em

Saúde (PNCTI/S) e tem como foco o desenvolvimento e aprimoramento do SUS.

Se o objetivo de pesquisa no sistema de saúde é o de produzir conhecimentos que contribuirão para a formulação, implementação e avaliação das políticas de saúde, torna-se indispensável a sensibilização dos gestores da saúde, de maneira organizada, para fortalecer iniciativas e experiências exitosas que fomentem a qualificação dos serviços, assim como a melhoria dos recursos humanos em saúde.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BURGELMAN, R. A.; ROSENBLUM, R. S. "Technology Strategy: An Evolutionary Process Perspective". **Research on Technological Innovation, Management and Policy**, v. 4, p. 1-25, 1989.

GUIMARÃES, R. Bases para uma Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 2, p. 75-388, abr./jun. 2004.

RODRIGUES FILHO, J. Pesquisa em serviços de saúde: uma necessidade urgente. **Cad. Saúde Pública**, v. 5, n. 1, p. 07-16. 1989.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** Brasília: UNESCO, 2002. 725 p.

